

# **MANUAL DE PROCEDIMENTOS DAS UNIDADES DE APOIO E APOIADAS**

## **MÓDULO 03 - PLANEJAMENTO**

[Índice](#)

**ATUALIZAÇÃO: 26 JAN 2017**

**RESPONSABILIDADE: CENTRO DE APOIO ADMINISTRATIVO (CEAP)**

**3.1**      [CONSIDERAÇÕES INICIAIS](#)

**3.2**      [FUNCIONAMENTO](#)

**3.3**      [ATRIBUIÇÕES](#)

**3.4**      [DO MAPA ESTRATÉGICO](#)

### 3.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A consecução dos objetivos traçados nos normativos de natureza estratégica, sobretudo no PEMAER, não é possível sem a adoção de uma sistemática mínima de planejamento que permita a harmonização das ações adotadas pelas UGEXEC com as metas traçadas a nível estratégico, além da medição do desempenho institucional, para a tempestiva correção de processos correspondentes, quando necessário.

#### 3.1.1 DIAGNÓSTICO

3.1.1.1 O cenário atual vivenciado pelas UGEXEC para a aquisição de bens, serviços e obras, em atendimento às Unidades Apoiadas, possui as seguintes características:

- a) Há um volume significativo de certames licitatórios realizados de forma recorrente;
- b) Há dificuldades para a comunicação com as unidades apoiadas, no que se refere ao atendimento de suas necessidades;
- c) As peças processuais necessárias à instrução inicial dos processos licitatórios são complexas e de difícil elaboração;
- d) Existe elevada concentração de certames licitatórios no último semestre do exercício, onerando a Organização Apoiadora e prejudicando a qualidade dos processos.

3.1.1.2 Dessa forma, a sistemática ora estabelecida objetiva dotar as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica de uma estrutura de comunicação para minimizar os problemas citados no cenário, automatizando pelo menos oitenta por cento das aquisições, proporcionando uma metodologia de planejamento e medição de desempenho.

3.1.1.3 Além disso, o sistema busca melhorar a transparência do processo, eliminar a participação das Apoiadas na elaboração de PAG de natureza recorrente e aumentar o controle da Apoiadora sobre o processo.

[Início](#)

## 3.2 FUNCIONAMENTO

- 3.2.1 Considerando que o processo de aquisição deve basear-se numa sistemática voltada para o planejamento estratégico e para a melhoria contínua dos processos, a construção de um mapa estratégico que designe quais objetivos deverão ser perseguidos pelas diversas UGEXEC colaborará para que as ações das apoiadoras estejam alinhadas com as diretrizes dos órgãos superiores.
- 3.2.2 O funcionamento do sistema em comento depende de um planejamento estratégico prévio que forneça as bases para um processo de desdobramentos hierárquicos, no qual serão vinculados os projetos e atividades.
- 3.2.3 Desta forma, a Secretaria de Economia, Finanças e Administração criou um planejamento estratégico padronizado, que servirá de diretriz para a condução das Organizações Subordinadas.
- 3.2.4 O portfólio de indicadores associado propiciará o controle dos processos desempenhados em cada Organização, provendo consciência situacional ao Centro de Apoio Administrativo (CEAP).
- 3.2.5 Esses projetos e atividades serão classificados em geral ou específico. Os projetos ou atividades específicas terão carteiras de tarefas (bloco de necessidades) que integrarão pedidos das Apoiadas e da Apoiadora. Os projetos ou atividades gerais figurarão a maior parte da execução orçamentária das Unidades do sistema, constituindo-se de situações em que apenas a UGEXEC terá participação, incluindo em seu planejamento a demanda de todas as outras Organizações, tais como aquisição de material de expediente, limpeza, serviços de manutenção de viaturas, manutenção de imóveis, etc.
- 3.2.6 Os diversos blocos de necessidades serão priorizados pelos setores detentores de conhecimento técnico acerca do objeto. Tais setores especializados realizarão a priorização das tarefas, com base na missão institucional da unidade produtiva a que se referir pedido, utilizando uma matriz de GRAVIDADE X URGÊNCIA X ADERÊNCIA, cujo modelo consta do ANEXO 3A. O processo de priorização é aplicável apenas às necessidades custeadas com recursos da Apoiadora. As necessidades relativas a recursos das Apoiadas deverão integrar o certame sem qualquer glosa, sendo da OM que lhes deu origem a responsabilidade pela disponibilidade orçamentária e outros aspectos inerentes ao objeto. Quando for identificada divergência na demanda apresentada pela Apoiada, no tocante ao histórico apurado pelo Grupamento de Apoio, a Apoiadora deverá notificar a Apoiada para que justifique o pedido ou retifique as quantidades.

- 3.2.7 Durante o processo de priorização, será considerado o aspecto material dos pedidos, fazendo-se a classificação das despesas segundo a sua natureza nas diversas ações orçamentárias de responsabilidade da UGEXEC, de acordo os objetivos positivados no PPA em vigor.
- 3.2.8 O Conselho Geral deliberará sobre o orçamento de cada um dos projetos ou atividades, não sendo necessária a avaliação de cada tarefa individualmente, todavia o conselho poderá alterar a prioridade atribuída pelos setores especializados, de forma a melhor atender ao interesse público. Nesse processo, poderão ser atribuídos orçamentos para exercícios subsequentes, de forma a permitir melhor planejamento das aquisições.
- 3.2.9 Após a atribuição de orçamento para os projetos e atividades, os setores especializados organizarão os certames, incluindo as necessidades da Apoiadora, além das necessidades das Apoiadas detentoras de recursos orçamentários próprios. Esses certames deverão conter necessidades atinentes ao exercício de referência e ao próximo, quando se tratar do sistema de registro de preços.

[Início](#)

### 3.3 ATRIBUIÇÕES

#### 3.3.1 UNIDADES APOIADAS

- a) Realizar processo de *brain-storming* das necessidades de sua Unidade;
- b) Promover os ajustes necessários na lista decorrente, excluindo as tarefas redundantes e bens e serviços obsoletos ou cuja aquisição seja contrária ao interesse público;
- c) Realizar a análise da disponibilidade orçamentária para o ano de referência, segundo série histórica e eventos cuja ocorrência seja previsível;
- d) Priorizar as necessidades, atribuindo um prazo de atendimento compatível com os recursos previstos para cada exercício;
- e) Demandar os serviços específicos, cuja especificação dependa de trabalhos técnicos, como os serviços de engenharia e correlatos; e
- f) Incluir as tarefas no SILOMS (Módulo MTA), com respectivas justificativas.
- g) Caso ocorra uma demanda de natureza emergencial, cuja ocorrência seja imprevisível, incluí-la no MTA, anexando justificativa circunstanciada e despachando o tema com o Chefe do Grupamento de Apoio para adoção das medidas cabíveis.

#### 3.3.2 GERSET

##### 3.3.2.1 Os gerentes setoriais possuem como atribuições:

- a) promover a consolidação, até a segunda quinzena de novembro do ano anterior ao exercício de referência, de suas necessidades, já considerando todas as nuances previsíveis, incluindo operações militares, criação e extinção de Unidades, etc;
- b) classificar as necessidades, cujo desembolso esteja associado ao Grupamento de Apoio, segundo os critérios da matriz de GUT, conforme padronização estabelecida no ANEXO 3A;
- c) apresentar ao Conselho Geral as necessidades, em ordem decrescente de graus, para a priorização final, segundo a missão precípua da Unidade ou Esquadrão;
- d) informar as medições dos indicadores associados;

- e) quando forem atribuídos orçamentos aos projetos e atividades pelo Conselho Geral, o GERSET realizará a preparação do certame, levando em conta as necessidades relativas ao exercício de referência e o seguinte, além das despesas relativas a recursos próprios e externos de titularidade das Unidades Apoiadas; e
- f) apresentar, por ocasião da Reunião da Administração, os indicadores de sua responsabilidade;

### 3.3.3 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO

#### 3.3.3.1 Constituem atribuições da Seção de Planejamento:

- a) elaborar os PPM e PPS necessários às aquisições de interesse da Apoiadora e Apoiadas;
- b) elaborar os Termos de Referência relativos às aquisições vegetativas e às aquisições não vegetativas recorrentes;
- c) consultar, quando da elaboração dos PPM e PPS, as certidões de regularidade fiscal e trabalhista das empresas, ou o Cadastro Técnico de Fornecedores do Comando da Aeronáutica (CADTEC);
- d) elaborar os PAM's solicitados via cadeia de comando, de acordo com a legislação em vigor;
- e) controlar os saldos das Atas de Registro de Preços da UG, mantendo-os atualizados e informando a chefia eventuais problemas decorrentes de oscilações positivas ou negativas na demanda; e
- f) caso a documentação inaugural não seja encaminhada na data aprazada, realizar a instrução processual com base no certame relativo ao ano anterior, caso exista, a fim de evitar solução de continuidade no fornecimento de bens ou prestação de serviços.
- g) Priorizar a utilização dos materiais catalogados, em quaisquer aquisições realizadas pela Apoiadora.

### 3.3.4 CONSELHO GERAL

#### 3.3.4.1 Constituem atribuições do Conselho Geral:

- a) atribuir orçamento a cada um dos projetos ou atividades constantes do Plano de Trabalho da UGEXEC;

- b) utilizar-se da priorização política para alterar a posição relativa de alguma tarefa que, em nome do interesse público, necessite de incremento ou redução de prioridade;
- c) determinar ações corretivas, quando os indicadores denotarem problemas de desempenho;
- d) definir os Gerentes de Projeto, para os projetos de maior vulto que necessitem de acompanhamento constante.

### 3.3.5 GERENTE DE PROJETO

#### 3.3.5.1 Constituem atribuições do Gerente de Projeto:

- a) consolidar, até a primeira quinzena de dezembro do ano anterior, as necessidades de seu projeto, classificando-as segundo critério técnico, apresentando ao Conselho Geral uma proposta ordenada;
- b) acompanhar, por meio de indicadores de gestão, dentre os quais figurará obrigatoriamente o ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, o desempenho dos projetos sob sua responsabilidade;
- c) apresentar, por ocasião da Reunião da Administração, os indicadores de sua responsabilidade;
- d) tomar as medidas corretivas necessárias, quando os indicadores demonstrarem algum desvio de curso em relação as metas traçadas; e
- e) ao término do exercício, enviar ao ACI a análise da execução dos projetos de sua responsabilidade, frente aos objetivos e metas estabelecidos, assim como em relação aos indicadores correspondentes.

[Início](#)

### 3.4

### DO MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico desenvolvido especificamente para os Grupamentos de Apoio é o descrito a seguir:



**VISÃO:** Ser reconhecida como Unidade de excelência no que se refere à gestão e ao atendimento das Organizações Apoiadas.

**MISSÃO:** Prover o apoio administrativo às Unidades da Aeronáutica sediadas ou desdobradas em sua área de responsabilidade.

## CLIENTES

Prover destacado apoio às Unidades Apoiadas, com qualidade, equidade, atenção e cortesia.

Estabelecer e manter canais ininterruptos de comunicação com as Organizações Apoiadas.

Proporcionar melhorias de qualidade de vida aos integrantes da guarnição.

## PROCESSOS INTERNOS

Melhorar continuamente os processos internos da OM.

Incrementar o pensamento de segurança.

## ORÇAMENTO

Reduzir continuamente os custos de operação da Unidade.

Buscar continuamente suplementações orçamentárias para a operação e incremento dos níveis de conservação da Unidade.

## INOVAÇÃO

Promover a gestão do conhecimento como ferramenta para incremento do desempenho institucional.

Premiar e incentivar a inovação na OM.

Identificar continuamente novos processos, métodos e materiais.

### 3.4.1

#### Dos Valores

##### a) Hierarquia e Disciplina

- A1) A hierarquia e a disciplina são a base institucional das Forças Armadas. A autoridade e a responsabilidade crescem com o grau hierárquico.
- A2) Hierarquia militar é a ordenação da autoridade em níveis diferentes.
- A3) A ordenação se faz por postos ou graduações, dentro da estrutura das Forças Armadas. O respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência de autoridade.
- A4) Disciplina é a rigorosa observância e o acatamento integral às leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.
- A5) A hierarquia e a disciplina fundamentam-se no cultivo da lealdade, da confiança e do respeito mútuos entre chefes e subordinados e na compreensão recíproca de seus direitos e deveres.

##### b) Patriotismo

- B1) Traduzida pelo compromisso permanente de fidelidade à Pátria, em quaisquer circunstâncias.
- B2) O servir à Pátria é a essência do comportamento de todos os integrantes da Força Aérea Brasileira.

##### c) Integridade

- C1) A ética é o ideal de comportamento (procedimento moral) que orienta o ser humano, em relação aos seus semelhantes, a decidir entre o bom e o mau, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, o honesto e o desonesto, visando ao bem comum, à honra e à tradição dos serviços públicos. A ética é o arcabouço da Instituição.

d) Comprometimento

D1) Consubstancia-se na dedicação total ao Brasil e à Força Aérea Brasileira. Revela-se no desejo contínuo de servir e melhorar os processos vigentes em nossas Organizações.

e) Profissionalismo

E1) Na alma do profissional militar não deve prosperar a cobiça e o delírio de promover-se; nem a omissão, a covardia, a maledicência, sequer a inércia, o comodismo, e muito menos a ostentação, a vaidade ou a prepotência.

E2) A Força Aérea é forte pelas virtudes de desprendimento, solidariedade e idealismo dos seus homens que fizeram o juramento de bem-servir com eficiência e profissionalismo, na paz e na guerra, sempre fiéis às suas consciências.

f) Eficiência

F1) O conceito de eficiência, decorrente do comando constitucional insculpido no art. 37 da Constituição Federal, abarca também as definições de eficácia e efetividade. Sua aplicabilidade resulta na busca de uma Administração que cumpra tempestivamente sua missão, utilizando o mínimo de recursos materiais e humanos e entregando à sociedade brasileira o melhor serviço possível.

g) Transparência

G1) O conceito da transparência decorre do princípio constitucional da publicidade. Haja vista o fato de a Administração Militar utilizar-se de recursos públicos, incumbe-lhe o dever de facultar ao cidadão a possibilidade de verificar os atos administrativos praticados. A transparência administrativa vincula-se ao princípio denominado *accountability*.

### 3.4.2 Dos Fatores Críticos De Sucesso

- a) Inovação
- b) Prontidão para a mudança
- c) Foco no cliente
- d) Uso intensivo e estratégico de TI
- e) Concentração de atividades

PERSPECTIVA	OBJETIVOS	PROJETOS/ATIVIDADES
<b>CLIENTES</b>	Prover apoio destacado às Unidades sob sua responsabilidade, com a qualidade, equidade, atenção e cortesia.	TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE
		ALIMENTAÇÃO
		HOSPEDAGEM
		MANUTENÇÃO PREDIAL
		AQUISIÇÃO
<b>CLIENTES</b>	GESTÃO DE PESSOAL MILITAR / PAGAMENTO DE PESSOAL	IMPLEMENTAR SISTEMÁTICA DE VERIFICAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO NA ÁREA DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO
		PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE FINANCEIRA PARA O EFETIVO
<b>ORÇAMENTO</b>	Reduzir continuamente os custos de operação da Unidade.	PROGRAMA DE COMBATE AO DESPERDÍCIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
		PROJETO DE REDUÇÃO DO IMOBILIZADO EM ESTOQUES
	Buscar continuamente formas criativas para melhoria da operação e incremento dos níveis de conservação da Unidade.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
<b>INOVAÇÃO E CONHECIMENTO</b>	Premiar e incentivar a inovação na OM.	CRIAÇÃO DO PRÊMIO DE INOVAÇÃO
	Promover a gestão do conhecimento como ferramenta para incremento do desempenho institucional.	GESTÃO DO CONHECIMENTO
	Identificar continuamente novos processos, métodos e materiais.	PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DA CARTEIRA DE BENS E SERVIÇOS
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	Melhorar continuamente os processos internos da OM.	GESTÃO DA QUALIDADE
		GESTÃO DE PROJETOS
	Incrementar o pensamento de segurança.	PROJETO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
		PROJETO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
		PROJETO DE SEGURANÇA DE TI

### 3.4.3 DO FLUXO DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO

#### 3.4.3.1 A DCA 11-53 traz a seguinte diretriz, *in verbis*:

**“2.2.4** O foco deve estar sempre na melhoria da capacidade operacional, dos processos administrativos e do apoio aos militares e civis; na racionalização dos efetivos; e na redução dos custos para com a atividade administrativa e para com o emprego dos Meios de Força Aérea. ”

3.4.3.2 Depreende-se disso, que, apesar de não ser possível eliminar as atividades administrativas das Unidades Apoiadas, o intento do Comando da Aeronáutica é reduzi-las ao mínimo necessário. O processo de aquisição, atendendo à diretriz emanada do Comandante da Aeronáutica e ao princípio constitucional da eficiência, deverá ser planejado, portanto, para minimizar o emprego de meios materiais e humanos, tanto na Apoiadora quanto nas Apoiadas.

3.4.3.3 Dessa forma, há duas situações possíveis no contexto dos novos grupamentos de apoio:

3.4.3.4 A primeira delas refere-se às Guarnições isoladas, nas quais havia uma Organização encarregada de prover toda infraestrutura para funcionamento das Apoiadas. Como exemplo, cita-se o caso da Guarnição de Florianópolis, em que a Apoiadora (BAFL e posteriormente, GAP-FL) é responsável por prover as condições de funcionamento para suas Apoiadas (Unidade Aérea, Prefeitura, DTCEA). Nesse caso concreto, as Apoiadas não participam do processo de aquisição de bens e serviços de uso geral, uma vez que a Apoiadora já possui histórico de demanda para a Guarnição.

3.4.3.5 A segunda situação refere-se aos Grupamentos de Apoio que integrarão Unidades Apoiadas novas, de cujo histórico de demanda tomará conhecimento através da transferência de militares e servidores oriundos dos setores de compras das Apoiadas. Nesse caso, a Apoiadora deverá solicitar a manifestação formal da Apoiada, no que se refere a sua demanda, através de Termo de Oficialização de Demanda, operacionalizado pelo SILOMS. Tal documento deverá ser elaborado pelo GAP, através do pessoal oriundo da Apoiada (Seção de Licitações, SMI, etc).

3.4.3.6 Após um período máximo de dois anos, a Apoiadora disporá da demanda média das Organizações Apoiadas, possibilitando a aquisição centralizada das demandas de natureza geral, minimizando o emprego de meios materiais e humanos, conforme preconiza o art. 37, da Constituição Federal, Instrução Normativa 205/88, dentre outros normativos.

3.4.3.7 Após a conclusão do processo de catalogação, o módulo SUPRIMENTO do SILOMS fará a projeção automática das necessidades de recomposição de estoques, otimizando o processo em tela.

3.4.3.8 Nas duas situações apresentadas, a formalização de demanda específica e inédita de interesse da Unidade Apoiada deverá ser incluída diretamente pelo interessado, no SILOMS (MTA), através de tarefa individual ou de registro no calendário de licitações disponibilizado pelo GAP.

#### 3.4.4 AQUISIÇÕES VEGETATIVAS

3.4.4.1 As aquisições de natureza vegetativa são aquelas essenciais ao funcionamento das Organizações Apoiadas e Apoiadora, tais como os estoques de material de expediente, limpeza, os serviços de manutenção de viaturas, etc. Tais aquisições podem ser de uso exclusivo do Grupamento de Apoio, como no caso do serviço de manutenção de viaturas, ou a aquisição de material de construção. Outras podem beneficiar todas as OM sob sua responsabilidade (material de expediente, limpeza, etc.).

3.4.4.2 As aquisições vegetativas não devem ter a participação das Apoiadas em seu planejamento e execução, incluindo-se a especificação completa, pesquisa de mercado e termo de referência, conforme previsão da alínea "I", do item 5.1.2.3 do MCA 21-1.

#### 3.4.5 AQUISIÇÕES NÃO VEGETATIVAS RECORRENTES

3.4.5.1 As aquisições não vegetativas de natureza recorrente são as que se referem à compra de equipamentos e à contratação de serviços, cuja decisão de aquisição incumbe à OM responsável pela demanda. Enquadram-se nessa categoria os equipamentos de refrigeração, mobiliário, serviços de reprografia, limpeza e conservação, etc.

- 3.4.5.2 Tais aquisições serão operacionalizadas através do calendário de licitações disponibilizado no SILOMS, sendo os procedimentos de especificação, pesquisa de mercado e elaboração de termo de referência a cargo da Apoiadora.
- 3.4.5.3 AQUISIÇÕES INÉDITAS
- 3.4.5.4 As aquisições inéditas são aquelas que não foram objeto de processamento pelo Grupamento de Apoio em exercícios anteriores. Tais processos deverão ter seus objetos completamente definidos pela Apoiada interessada (Termo de Referência), incluindo CATMAT ou CATSER, pesquisa de mercado, estratégia de fornecimento, armazenamento, prazos de execução e entrega, etc.
- 3.4.5.5 O fluxograma do processo de aquisição consta do ANEXO 3B.
- 3.4.6 DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
- 3.4.6.1 Em atendimento ao preconizado pela Instrução Normativa Conjunta CGU/MP 01/2016, incumbe aos órgãos da Administração Pública implementar práticas de governança, de forma a potencializar o desempenho institucional.
- 3.4.6.2 Nesse escopo, é fundamental que a Força Aérea disponha de um portfólio de indicadores capaz de mensurar o desempenho de suas Unidades Gestoras Executoras, no que se refere ao cumprimento de sua missão precípua, abordando todos os macroprocessos essenciais à sua atuação.
- 3.4.6.3 O portfólio proposto, constante do ANEXO 3C, será objeto de atualizações periódicas, para melhor adequar-se à situação vigente na Instituição.

[Início](#)

## ANEXO 3A

### MATRIZ DE GUT

Uma sistemática eficiente para se realizar priorizações é o da matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). No caso em tela, substituiu-se o fator “tendência” pelo fator “aderência”, por ser julgado mais pertinente ao processo de aquisição.

Exemplo de aplicação:

TAREFA: Reparo do reboco do teto da Seção de Controle Interno.

**GRAVIDADE** (1 a 5): Este critério diz respeito a gravidade da situação, ou seja, ao prejuízo ao interesse público que a situação, está produzindo.

- 1 - Possui caráter estético;
- 2 - Melhora o conforto;
- 3 - Afeta a operacionalidade dos trabalhos do setor;
- 4 - Afeta a ergonomia;
- 5 - Afeta a segurança de pessoas ou compromete diretamente a missão da Organização.

No caso em tela o grau é 5, visto que põe em risco a saúde dos operadores, haja vista a formação de fungos no local do dano, além de prejudicar os equipamentos devido ao ingresso de água através da tubulação elétrica.

**URGÊNCIA** (1 a 5): Este critério diz respeito a rapidez com que se deve atender ao pedido.

- 1— Deve ser resolvida no prazo de um ano;
- 2 — Deve ser resolvida no prazo de seis meses;
- 3 — Deve ser resolvida no prazo de noventa dias;
- 4 — Deve ser resolvida no prazo de trinta dias;
- 5 — Deve ser resolvida imediatamente.

A situação deve ser resolvida imediatamente, tendo em vista os riscos aos equipamentos e pessoal.

**ADERÊNCIA** (1, 3 e 5): O critério TENDÊNCIA foi substituído pelo de ADERÊNCIA, de forma a melhor conformar-se à estrutura do processo de aquisição. Seus graus podem ser:

(5) para as situações em que o pedido se relaciona diretamente com a missão da solicitante;

(3) quando se referir a atividades de apoio (ou meio) da solicitante; e

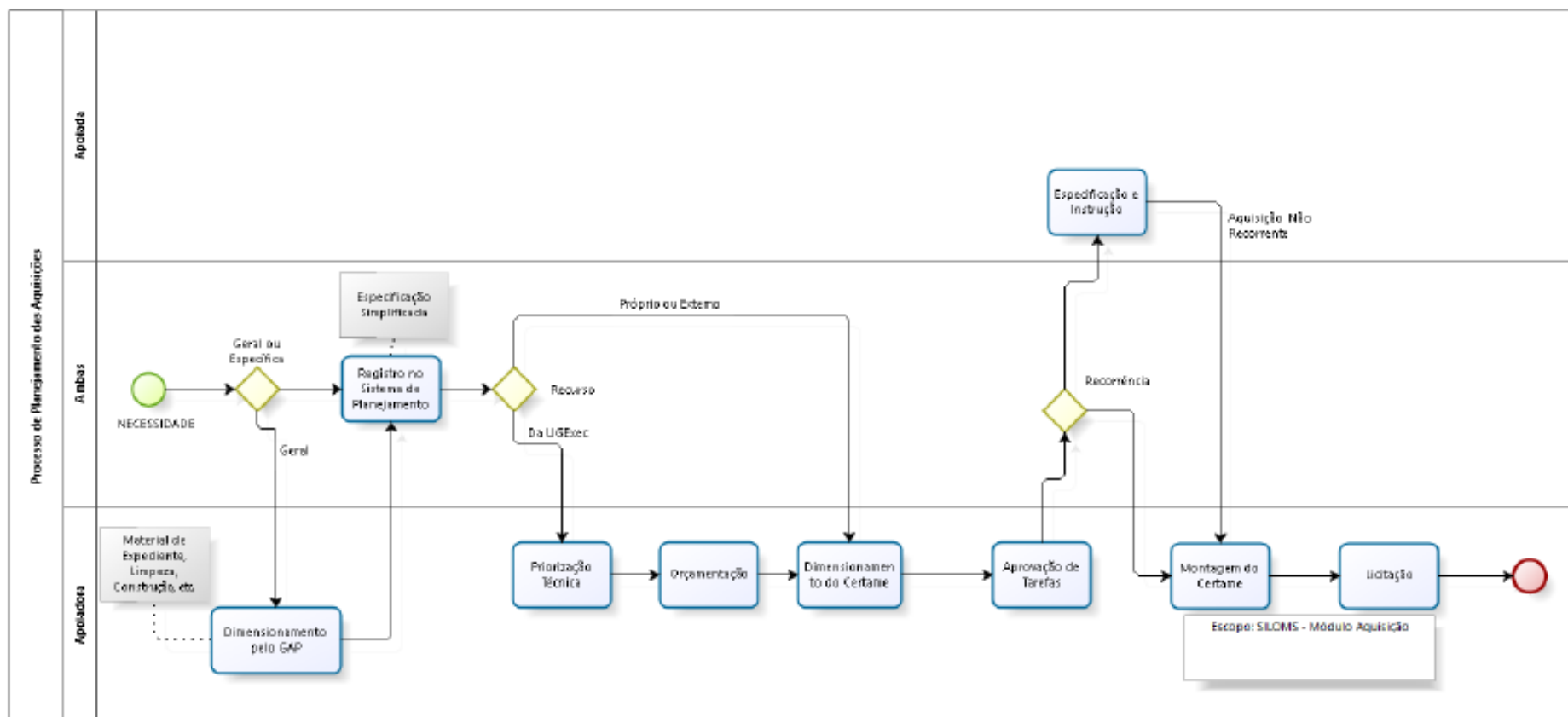
(1) quanto não possuir relação com a missão da solicitante.

Na situação hipotética em análise, julga-se que o grau mais adequado seria (3), uma vez que se trata de atividade assessoria à missão da Seção de Controle Interno (estrutura predial).



## ANEXO 3B

### FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO



## ANEXO 3C



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA  
GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO  
**INDICADOR DE DESEMPENHO**

<b>INDICADOR</b>	<i>Índice de disponibilidade de viaturas.</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Aferir a eficácia do processo de manutenção.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Despachante de dia.</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i><math>\sum</math> viaturas disponíveis / Total de viaturas</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O indicador poderá identificar problemas de solução de continuidade em contratos de manutenção, problemas documentais junto aos DETRANS, necessidade de recursos para quitação de taxas, etc.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Promoção de ações gerenciais para melhor atender a missão da Unidade, tais como aperfeiçoamento de contratos e instrumentos convocatórios, penalização de empresas, etc.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Transporte de superfície</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>Índice de atendimento da demanda</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFETIVIDADE</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a efetividade do trabalho da STS, no tocante ao atendimento de seu público-alvo.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema de ordens de serviço (manual ou informatizado).</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>Demanda atendida/Demanda total</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O acompanhamento desse indicador poderá fornecer informações gerenciais para a aquisição mais precisa de viaturas, assim como sua transferência entre Unidades.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A informação fornecida pelo indicador poderá deflagrar ações gerenciais intervenientes, tais como a qualificação de motoristas, mudanças de rotina, priorização de manutenções, etc.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Transporte de superfície</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>O SILOMS está desenvolvendo um sistema de OS corporativo para toda FAB.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE SATISFAÇÃO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFETIVIDADE</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a efetividade do trabalho da Seção de Subsistência, no tocante ao atendimento de seu público-alvo.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Ficha e urna disponibilizada nos refeitórios, podendo ser substituída por recursos eletrônicos.</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i><math>\sum \text{Usuários Satisfeitos} / \text{Total de respondentes}</math></i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Considerando que os recursos de alimentação são padronizados, torna-se relevante verificar, junto ao público-alvo, a efetividade das despesas. A análise dos dados pode revelar problemas de gestão, pessoal, qualificação, dentre outros fatores.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A análise dos dados fornecidos pelo indicador pode ensejar alteração de gestores, aquisição de cursos, realização de visitas e workshops, etc. Um dos aspectos mais relevantes no serviço prestado por um Grupamento de Apoio é a alimentação, interferindo inclusive na imagem da FAB junto a Organizações e Entidades externas.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Alimentação</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>ALIMENTAÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DO ESTOQUE</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>ECONOMICIDADE</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a adequabilidade dos níveis de estoque da Seção de Subsistência.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema informatizado de controle de estoque.</i>
<b>FÓRMULA</b>	
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Uma das diretrizes do Comandante da Aeronáutica refere-se ao incremento de disponibilidade orçamentária. Atualmente existe um volume considerável de recursos imobilizados desnecessariamente em estoques, com elevados riscos de perda por obsolescência, vencimento do prazo de validade, dentre outros riscos.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Controlar adequadamente os níveis de estoque da Unidade favorecerá o Ordenador de Despesas na medida em que haverá possibilidade concreta de aumento de disponibilidade orçamentária para cumprimento do plano de ação, além da redução dos riscos associados a elevados níveis de estoque.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Alimentação</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>ALIMENTAÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>Incorporar previsão de comensais (manobras militares).</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE SATISFAÇÃO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFETIVIDADE</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a efetividade do trabalho dos Hoteis de Trânsito, no tocante ao atendimento de seu público-alvo.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Ficha de hospedagem.</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i><math>\sum \text{Usuários Satisfeitos} / \text{Total de respondentes}</math></i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O serviço de hospedagem é fundamental para o cumprimento da missão dos GAP. Verificar a efetividade do trabalho da equipe de serviços especiais fará com que o órgão central adquira consciência situacional no que se refere à necessidade de reformas, treinamento, dentre outras intervenções.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>De posse da informação fornecida pelo indicador, o Chefe do Grupamento poderá determinar ações mitigadoras, caso seja observado algum desvio de desempenho.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Hospedagem</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>HOSPEDAGEM</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>Escala de Likert de cinco opções.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Aferir o nível de manutenção das instalações dos Hotéis de Trânsito.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Secretaria do Hotel de Trânsito</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i><math>\sum</math> leitos disponíveis/Total de leitos</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O presente indicador fornecerá informação gerencial que municiará o órgão central para adequada decisão quanto à realização de eventos, treinamentos, etc.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A informação gerencial fornecida proverá o OD com informações para subsídio para decisões sobre a realização de eventos diversos.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Hospedagem</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>HOSPEDAGEM</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE MANUTENÇÃO GERAL</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a eficácia do processo de manutenção predial.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Controle de ordens de serviço.</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i><math>\Sigma</math> área construída que recebeu intervenção/ Total da área construída jurisdicionada</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Atendendo à determinação da Lei Complementar 101, é essencial a realização de manutenções periódicas (corretivas ou preventivas) nos imóveis jurisdicionados. O presente indicador tem o condão de quantificar a abrangência do processo de manutenção predial. Com isso, será possível identificar problemas de solução de continuidade em contratos.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A presente informação será útil para decisões relativas à realização de mutirões, workshops, treinamentos, realocação de efetivo, dentre outras ações.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Manutenção Predial</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>INFRAESTRUTURA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	





SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA  
GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DO ESTOQUE</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>ECONOMICIDADE</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Aferir o nível de imobilização de capital em estoques.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema informatizado de controle de estoque.</i>
<b>FÓRMULA</b>	
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Uma das diretrizes do Comandante da Aeronáutica refere-se ao incremento de disponibilidade orçamentária. Atualmente existe um volume considerável de recursos imobilizados desnecessariamente em estoques, com elevados riscos de perda por obsolescência, vencimento do prazo de validade, dentre outros riscos.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Controlar adequadamente os níveis de estoque da Unidade favorecerá o Ordenador de Despesas na medida em que haverá possibilidade concreta de aumento de disponibilidade orçamentária para cumprimento do plano de ação, além da redução dos riscos associados a elevados níveis de estoque.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Manutenção Predial</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>INFRAESTRUTURA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>TEMPO DE PROCESSAMENTO DE CERTAMES</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICIÊNCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a adequabilidade dos trâmites processuais dos processos de aquisição.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema de controle de PAG (SILOMS)</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i><math>1+(1-n^{\circ} \text{ de dias entre o recebimento do PAM e a homologação do certame/Meta})</math></i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>A análise do presente indicador servirá para avaliar a capacidade de execução da Unidade, operacionalizar mecanismos de benchmarking, dentre outras informações relevantes.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A informação em tela poderá ser útil para pautar decisões atinentes ao dimensionamento das equipes, otimização de processos, priorização de aquisições, etc.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Aquisição</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>AQUISIÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Aferir o nível de continuidade dos serviços essenciais.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema SIASG</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>1 - (Contratações Interrompidas/Total de Contratações)</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Soluções de continuidade em contratações relevantes podem conduzir a Unidade à adoção de práticas de maior risco administrativo, como a adesão a registro de preços alheios. Monitorar tal informação, pode permitir adotar ações preventivas, em relação ao aprimoramento do processo de aquisição.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A informação em pauta poderá auxiliar o Ordenador de Despesas no que se refere à priorização de processos, assim como à antecipação de ações.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Aquisição</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>AQUISIÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA  
GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE PLANEJAMENTO DAS AQUISIÇÕES</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a adequação do horizonte de planejamento da UGE.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema SILOMS ou planilhas auxiliares</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>(Abrangência do planejamento orçamentário em anos * 20)/100</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>A abrangência do planejamento de uma Unidade Gestora tem impacto direto na ocorrência de não conformidades de natureza administrativa. Monitorar esse indicador permitirá à SEFA intervir, caso o planejamento da Unidade esteja em desacordo com as metas traçadas.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A observação do indicador em tela possui relação direta com os riscos de auditoria interentes à gestão pública. A criação e acompanhamento de um bom planejamento contribuirá para uma execução de qualidade, com menores riscos de questionamento por órgãos de controle ou instauração de procedimentos apuratórios.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Aquisição</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>AQUISIÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE DEMANDA</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a eficácia dos serviços de tecnologia da informação.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema informatizado de controle de OS/SILOMS</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>Demanda atendida/Demanda total</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O índice de atendimento da demanda pode fornecer subsídios para o processo decisório no sentido de mapear restrições e investigar possíveis causas para os problemas de atendimento.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>De posse da informação em tela, o Ordenador de Despesas poderá implementar medidas corretivas como otimização de escalas, remanejamento de chefias, realização de treinamentos, etc.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Tecnologia da Informação</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS BÁSICOS</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Aferir a continuidade dos serviços básicos de TI.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	
<b>FÓRMULA</b>	<i><math>1 - (\sum \text{dias de indisponibilidade} / \text{Total de Serviços} * \text{nº de dias úteis do mês})</math></i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Hodiernamente, a Administração é muito dependente dos serviços de TI. Desta forma, torna-se relevante mapear a continuidade dos serviços essenciais.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>O Ordenador de Despesas poderá agir corretivamente, quando da descontinuidade de serviços básicos.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Tecnologia da Informação</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Desta forma, torna-se relevante monitorar o andamento do projeto, para viabilização da atividade correspondente.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Dada a dependência do projeto em relação a ativação da atividade vinculada, torna-se importante que o Ordenador de Despesas monitore o andamento do projeto.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Implementar sistemática de verificação da percepção do usuário na área de hospedagem, alimentação e saúde.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>ALIMENTAÇÃO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Desta forma, torna-se relevante monitorar o andamento do projeto, para viabilização da atividade correspondente.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Dada a dependência do projeto em relação a ativação da atividade vinculada, torna-se importante que o Ordenador de Despesas monitore o andamento do projeto.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Implementar sistemática de verificação da percepção do usuário na área de hospedagem, alimentação e saúde.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>HOSPEDAGEM</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	





SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Desta forma, torna-se relevante monitorar o andamento do projeto, para viabilização da atividade correspondente.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Dada a dependência do projeto em relação a ativação da atividade vinculada, torna-se importante que o Ordenador de Despesas monitore o andamento do projeto.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Programa de promoção da saúde financeira para o efetivo.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>SOCIAL</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Desta forma, torna-se relevante monitorar o andamento do projeto, para viabilização da atividade correspondente.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Trata-se de projeto essencial ao estabelecimento de processo de comunicação entre a Administração e o usuário final do processo. Dada a dependência do projeto em relação a ativação da atividade vinculada, torna-se importante que o Ordenador de Despesas monitore o andamento do projeto.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Projeto alimentação saudável e promoção da saúde preventiva.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>SOCIAL</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE REDUÇÃO DE DESPESAS</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>ECONOMICIDADE</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a eficácia do processo de redução de despesas em serviços públicos.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>SIAFI ou Tesouro Gerencial</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>economia obtida / meta</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Além do esforço do Executivo para redução das despesas com serviço público, fixando metas cada vez mais desafiadoras de economia, constitui preocupação constante do legislador a adoção crescente de processos que sejam energeticamente mais vantajosos.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>O monitoramento ativo do presente indicador poderá dotar o Ordenador de Despesas de informação capaz de ditar medidas corretivas para o atingimento das metas traçadas.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Programa de combate ao desperdício de serviços públicos.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>SERVIÇOS PÚBLICOS</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>Um planejamento cuidadoso na área energética poderá produzir projetos simples, porém de significativo impacto, como a aquisição de kits de aquecimento solar, sensores de presença, etc.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema SISALMOX ou SILOMS</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O ganho mais imediato para a Secretaria seria o aumento da disponibilidade orçamentária para o COMAER. Outra vantagem refere-se à diminuição do risco de perdas patrimoniais associadas ao extravio, vencimento de itens em estoque, etc.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A UGE será beneficiada com o aumento de disponibilidade orçamentária para realização de seus projetos.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Projeto de redução do imobilizado em estoques.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>ESTOQUES</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>Um dos objetivos estratégicos fixados refere-se à busca de suplementações orçamentárias. Uma forma de obter maior disponibilidade é reduzir à imobilização de orçamento em estoques.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Verificar a eficácia do processo de execução orçamentária da UGE.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>SIAFI ou Tesouro Gerencial</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>Empenhado/Crédito Disponível</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>A SEFA será beneficiada com a diminuição das não conformidades administrativas, decorrente da estruturação do processo de aquisição das Unidades, aumentando o horizonte de planejamento e reduzindo a concentração de processos.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>O Ordenador de Despesas beneficiar-se-á pela redução do risco inerente ao exercício do cargo, frente aos diversos órgãos de controle interno e externo, incluindo-se o controle social, cada vez mais ativo no Brasil.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Execução orçamentária</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>ORÇAMENTÁRIO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>Uma das principais fontes de não conformidades administrativas refere-se à falta de planejamento, com consequente acúmulo de processos no final do exercício.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O ganho para a Secretaria de Finanças e Administração seria a possibilidade de sistematicamente identificar e disseminar práticas de excelência no âmbito do COMAER, proporcionando melhoria contínua a todos os processos sob responsabilidade dos Grupamentos de Apoio.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Com a adoção do projeto, a UGE ganhará a possibilidade de melhorar continuamente seus processos, inclusive aproveitando iniciativas de outros Grupamentos de Apoio.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Criação do prêmio de inovação.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>MELHORIA CONTÍNUA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>Uma das molas propulsoras mais fortes em qualquer Organização é a INOVAÇÃO. O incentivo e a sistematização de tal processo possui ganho potencial significativo para o COMAER. Existe software desenvolvido para a sistematização do processo de benchmarking.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O indicador em comento poderá fornecer à Secretaria informações acerca do andamento do projeto, permitindo auxílio às Unidades com maior dificuldade em sua implementação.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Com a implementação do projeto, as Unidades poderão potencializar o nível de qualificação de seu efetivo.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Promover a gestão do conhecimento como ferramenta para incremento do desempenho institucional.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>CONHECIMENTO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>O conhecimento constitui o ativo de maior valor no mundo atual. Existem diversas formas pouco exploradas de disseminar conhecimento nas Unidades do COMAER.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EFICÁCIA</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Aferir a eficácia do processo de gestão do conhecimento na UGE.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Seção de Instrução</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O acompanhamento sistemático do nível de qualificação do efetivo das Unidades Subordinadas é relevante para a adequada intervenção e auxílio, de forma a dotar nossas Organizações da instrumentação necessária ao cumprimento de sua missão.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>O monitoramento do indicador em pauta poderá deflagar iniciativas criativas para o aumento dos níveis de qualificação, tais como a formação de multiplicadores, realização de workshops, videoconferências, etc.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Promover a gestão do conhecimento como ferramenta para incremento do desempenho institucional.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>CONHECIMENTO</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	





SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>A obsolescência de bens e serviços constitui inimigo da melhoria da qualidade do gasto público. A promoção periódica de uma revisão da carteira de bens e serviços da Unidade poderá contribuir para redução do custo de operação da OM e melhoria de sua eficiência.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A aquisição de bens ou serviços obsoletos pode trazer muitos problemas para o Ordenador de Despesas da Unidade, inclusive no âmbito de auditoria.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Projeto de reestruturação da carteira de bens e serviços.</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>MELHORIA CONTÍNUA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>O Sistema de Gestão da Qualidade permite à Unidade aperfeiçoar seus processos internos a partir de seus próprios erros. A adoção do projeto em comento tem o potencial de alavancar o desempenho das Unidades.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A partir do projeto, o Ordenador de Despesas poderá melhorar continuamente seus processos, a partir das não conformidades verificadas.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Gestão da qualidade</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>MELHORIA CONTÍNUA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Muitas vezes, as pretensões e objetivos traçados deixam de ser alcançados pela ausência de mecanismo objetivo para sistematizar e acompanhar as ações necessárias. A gestão de projetos permite exatamente o fiel acompanhamento dos projetos da OM.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>O Ordenador de Despesas, através do acompanhamento dos projetos da Unidade, poderá adotar medidas corretivas à medida em que surgirem óbices que comprometam a consecução dos projetos.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Gestão de projetos</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>MELHORIA CONTÍNUA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>A simples existência sistêmica de um projeto de segurança no trabalho motivará as Unidades a tratar com maior atenção aos aspectos que envolvem a segurança do trabalho e de voo.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>A observância do projeto em tela reduzirá problemas com afastamento de militares e civis, em decorrência de acidentes, abertura de sindicâncias, etc.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Projeto de segurança do trabalho</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>SEGURANÇA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	<i>A maior parte das OM já adotam a prática de realizar eventos de incentivo à segurança do trabalho e de voo.</i>



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>A perda ou comprometimento de informações, principalmente no âmbito militar, pode ter consequências funestas. Daí a necessidade da criação e monitoramento de projeto específico sobre o tema.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>Tal projeto melhorará a segurança do ordenador de despesas, principalmente no que se refere ao uso de dispositivos móveis, designação de áreas sensíveis, vigilância eletrônica, etc.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Projeto de segurança da informação</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>SEGURANÇA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	



SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRABALHO – GRUPAMENTOS DE APOIO

## INDICADOR DE DESEMPENHO

<b>INDICADOR</b>	<i>ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE PROJETO</i>
<b>TIPO DE INDICADOR</b>	<i>EXECUÇÃO</i>
<b>FINALIDADE</b>	<i>Quantificar o nível de execução do projeto.</i>
<b>ORIGEM DOS DADOS</b>	<i>Sistema DOTPROJECT</i>
<b>FÓRMULA</b>	<i>% executado do projeto (dotproject)/ % previsto</i>
<b>PERIODICIDADE</b>	<i>MENSAL</i>
<b>VANTAGEM SEFA</b>	<i>Na área da Tecnologia de Informação, o volume de dados cresce exponencialmente, demandando cuidados especiais.</i>
<b>VANTAGEM OM</b>	<i>O acompanhamento do presente indicador proporcionará melhorias nos atuais níveis de segurança de dados, principalmente no que se refere a back-up de arquivos e criptografia.</i>
<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<i>Projeto de segurança de TI</i>
<b>META</b>	
<b>PROCESSO</b>	<i>SEGURANÇA</i>
<b>OBSERVAÇÃO</b>	